

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO FISIOTERAPIA

JÉSSICA MARA GONÇALVES

**PRODUÇÕES DIDÁTICAS PARA PAIS E CUIDADORES NO TRATAMENTO DE
CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

JUAZEIRO DO NORTE
2021

JÉSSICA MARA GONÇALVES

**PRODUÇÕES DIDÁTICAS PARA PAIS E CUIDADORES NO TRATAMENTO DE
CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Viviane Gomes Barbosa
Filgueira

JUAZEIRO DO NORTE
2021

JÉSSICA MARA GONÇALVES

**PRODUÇÕES DIDÁTICAS PARA PAIS E CUIDADORES NO TRATAMENTO DE
CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso de Jéssica Mara Gonçalves.

DATA DA APROVAÇÃO: 05/ 07/ 2021

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Esp.; Viviane Gomes Barbosa Filgueira

Membro: Esp.; Antônio José dos Santos Camurça

Membro: Esp.; Daiane Pontes Leal

JUAZEIRO DO NORTE
2021

Ao meu filho José Matteo

Aos meus pais Antônio e Francisca.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Aos meus pais por caminhar sempre ao meu lado me amparando, por todo amor, carinho e dedicação, por contribuir para o meu crescimento pessoal e profissional, por estar sempre presentes e dispostos a ajudar.

Ao meu esposo Tálisson, meu porto seguro, por todo amor, paciência, incentivo, companheirismo e auxílio dispensados a mim.

Aos meus amigos/ familiares que nessa longa caminhada sempre estiveram ao meu lado celebrando os momentos de alegria e dando apoio nos momentos difíceis.

À minha orientadora, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho, pelo suporte prestado no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

E por fim agradeço a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

ARTIGO ORIGINAL

TÍTULO

Autores : Jéssica Mara Gonçalves e Viviane Gomes Barbosa Filgueira

Formação dos autores

*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.
Especialista em Docência do Ensino Superior.

Correspondência:

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Pais e Cuidadores, Guias Informativos, Cartilhas, Manual de Orientação.

.

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral, a mesma pode ser descrita como um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento atribuído a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro, podendo causar limitações nas funções motoras e cognitivas do indivíduo. Objetivou-se com seguinte estudo analisar as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral, para uma terapia continuada em domicílio.

Método: O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de abordagem descritiva. O método consiste na combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser canalizadas a uma definição de conceitos. Foram encontrados um total de 56 artigos sobre o tema em questão, resultando em 8 artigos selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os descritores que compõe o trabalho foram; “Paralisia Cerebral”, “Pais e Cuidadores”, “Guias Informativos”, “Cartilhas” e “Manuais de Orientação” bem como os termos correspondentes em inglês; “cerebral palsy”, “Parents and Caregivers”, “Informational Guides”, “Primers”, “Guidance Manuals”. **Resultados:** os resultados obtidos pelos estudos selecionados foram positivos, a aplicabilidade das cartilhas, guias, manuais, programas de orientação contribuíram para uma melhora tanto nas habilidades diárias do cuidador durante a prestação dos cuidados quanto na funcionalidade da pessoa com PC. Entende-se que a família necessita de uma equipe de apoio profissional, de orientação e também de ser ouvida em seus momentos de dúvidas e necessidades. **Conclusão:** Concluiu-se que as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral, quando associada ao programa terapêutico favorecem o desempenho das habilidades funcionais e o aumento do nível de independência das crianças com PC.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Pais e Cuidadores, Guias Informativos, Cartilhas, Manual de Orientação.

ABSTRACT

Introduction: Cerebral palsy, the same can be described as a group of permanent developmental disorders attributed to a non-progressive disorder that occurs during brain development, which may cause limitations in the individual's motor and cognitive functions. The objective of the following study was to analyze the didactic productions aimed at parents and caregivers of children with Cerebral Palsy, for continued therapy at home. **Method:** The study is characterized as an integrative review with a descriptive approach. The method consists of combining data from empirical and theoretical literature that can be channeled into a definition of concepts. A total of 56 articles were found on the topic in question, resulting in 8 articles selected after applying the inclusion and exclusion criteria, the descriptors that make up the work were; "Cerebral Palsy", "Parents and Caregivers", "Information Guides", "Booklets" and "Orientation Manuals" as well as the corresponding terms in English; "cerebral palsy", "Parents and Caregivers", "Informational Guides", "Primers", "Guidance Manuals". **Results:** the results obtained by the selected studies were positive, the applicability of booklets, guides, manuals, guidance programs contributed to an improvement both in the caregiver's daily skills during the provision of care and in the functionality of the person with CP. It is understood that the family needs a professional support team, guidance and also to be heard in their moments of doubts and needs. **Conclusion:** It was concluded that didactic productions aimed at parents and caregivers of children with Cerebral Palsy, when associated with the therapeutic program, favor the performance of functional skills and increase the level of independence of children with CP.

Keywords: Cerebral Palsy, Parents and Caregivers, Informational Guides, Booklets, Orientation Manual.

INTRODUÇÃO

A paralisia cerebral, segundo Brasil (2014), pode ser descrita como um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento atribuído a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro, podendo causar limitações nas funções motoras e cognitivas do indivíduo. Essas desordens podem ser acompanhadas por distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamental, além de epilepsia e problemas musculoesqueléticos.

De acordo com o Ministério da Saúde Brasileiro (2020), a Paralisia Cerebral é a deficiência mais comum na infância, sendo marcada por mudanças permanentes no sistema neurológico, que comprometem o desenvolvimento motor e cognitivo, afetando o movimento e a postura do corpo. De acordo com o Associação Brasileira de Paralisia Cerebral – ABPC (2020), existem cerca de 17 milhões de pessoas em todo o mundo que vivem com paralisia cerebral (PC) e outras 350 milhões de pessoas convivem ou estão ligadas a indivíduos com PC.

A ABPC (2020) afirma que mesmo com a falta de estudos sobre a incidência da PC no cenário nacional, pode-se fazer uma projeção com base em estudos em outros países, onde estimou-se uma incidência que varia de 1,5 a 5,9/ 1000 nascidos vivos nos países desenvolvidos, e 7 por 1000 nascidos vivos nos países em desenvolvimento.

Pavão et al. (2011), crianças com PC que recebem tratamento clínico adequado podem ter uma vida produtiva, apesar das complicações e complexidade da deficiência. Milbrath et al. (2012), afirma que com a tecnologia atual ainda não é possível reduzir a área comprometida, e que por essa razão, o tratamento em crianças com Paralisia Cerebral deve ser realizado, para melhor resposta do paciente, o mais cedo possível, com o objetivo de gerar o maior grau de independência e bem-estar possível da criança. Ainda segundo a autora, o crescimento e desenvolvimento de muitas crianças portadoras de necessidades especiais estão sendo prejudicados devido ao início tardio de tratamento adequado e a falta de programas de estimulação.

Consegue-se observar com base no estudo de Brianeze et al. (2009), que capacidade funcional dos indivíduos com PC é influenciada também por propriedades externas, como o ambiente em que vive, as atividades que lhe são propostas diariamente e a dinâmica familiar. O estudo reporta sobre a melhora funcional de pessoas com Paralisia Cerebral, quando a terapia continuada a domicilio encontrasse associada ao uso das cartilhas, produções didáticas que estão direcionada as devidas orientações, quanto à cuidados necessários e estimulações diárias.

Seguindo o mesmo raciocínio, Mancini et al. (2002), alertou sobre como a falta de estimulação adequada pode afetar no desempenho funcional dos indivíduos com Paralisia Cerebral, ou seja, a falta ou a estimulação de forma errada, pode impedi-los de realizar algumas tarefas de forma independente.

Neste contexto, a família, e o modo como irão agir diante do diagnóstico da criança com PC, são imprescindíveis para o desenvolvimento da criança, Milbrath et al. (2012), acredita que serão atendidas as necessidades da criança somente adotando um novo modelo de organização da família. Para complementar, Ribeiro et al. (2016), cita em seu estudo que o cuidar de criança com PC impacta de forma direta na qualidade de vida dos pais, tanto quanto física/ emocional, mais também e financeira, gerando um remodelamento sobre as necessidades cotidianas. Dessa forma, a maneira como a família se adapta as novas situações e como se redimensiona o seu modo de ser, farão toda diferença na melhoria da qualidade de vida da criança.

Partindo do pressuposto que os cuidadores e familiares de crianças portadoras de PC exercem uma significativa influência no desenvolvimento clínico das mesmas, surgiu o interesse de elaborar um estudo de revisão integrativa com o objetivo de analisar as produções didáticas que estão correlacionadas aos cuidados e orientações que devem ser adotadas pelos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral a terapia continuada ao domicílio como uma ferramenta de promoção a saúde destas crianças. A relevância deste estudo também se fortalece pela possibilidade de consulta nos momentos de dúvidas e dificuldades, de modo que auxilie no direcionamento de ações e atendimento a pessoas com Paralisia Cerebral, além de contribuir com acervo literário, esperasse incentivar a adoção de práticas baseada em evidências.

OBJETIVOS

GERAL

Analisar as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral, para uma terapia continuada em domicílio, através de uma revisão de literatura.

ESPECÍFICOS

- Analisar a relevância dos conteúdos que estão sendo abordados nas produções científicas se correspondem as necessidades da terapia continuada.
- Enfatizar as principais orientações que promovem a melhora da qualidade de vida dos portadores de Paralisia Cerebral

- Descrever os principais tópicos encontrados nas produções didáticas que auxiliam os pais e cuidadores.

MÉTODO

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de abordagem descritiva. O método consiste na combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser canalizadas a uma definição de conceitos, identificação de escassez nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica, assim como reflexões para desenvolvimento de futuros estudos.

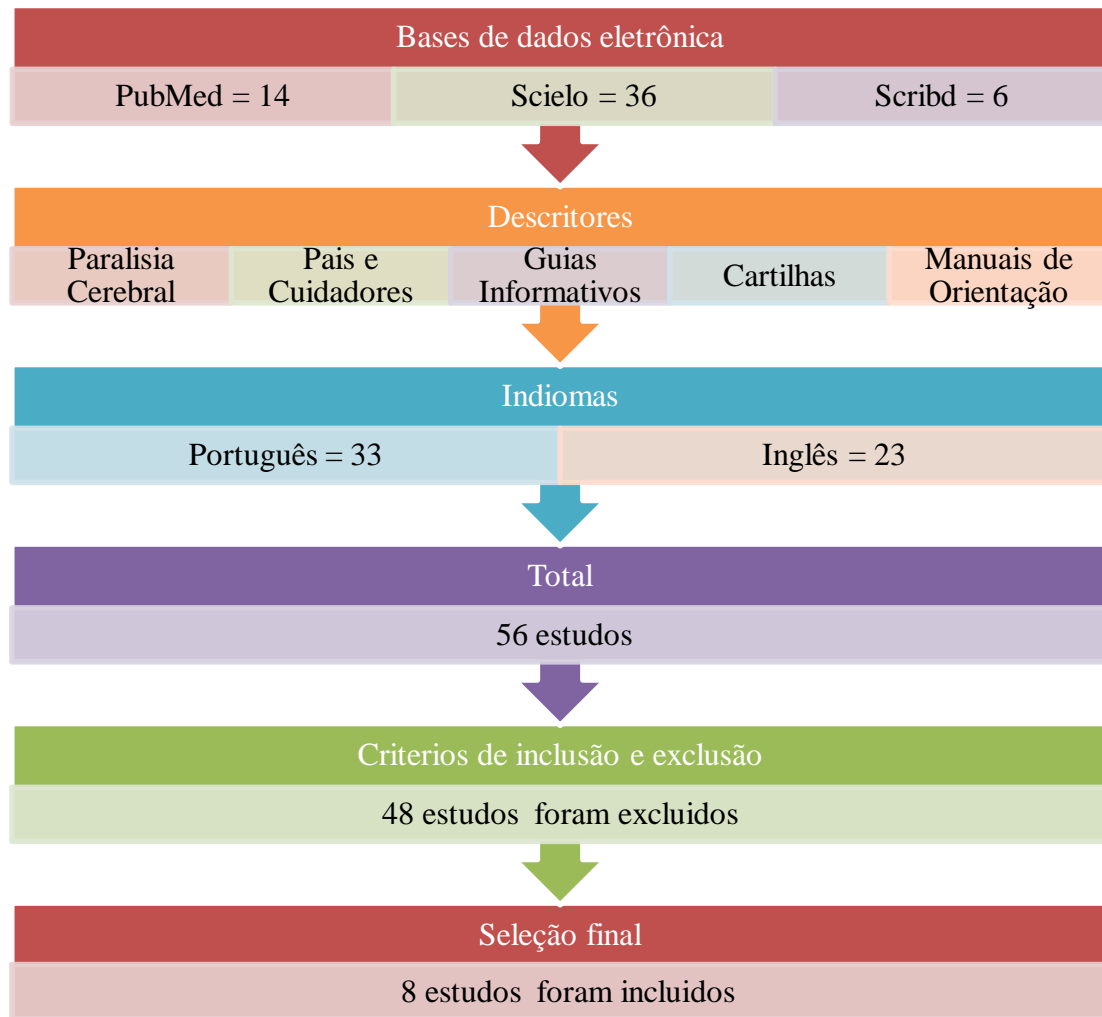
Utilizou-se como fonte de pesquisa as bases eletrônicas como PubMed, Scielo, Scribd. Composta pelos seguintes descritores; “Paralisia Cerebral”, “Pais e Cuidadores”, “Guias Informativos”, “Cartilhas” e “Manuais de Orientação” bem como os termos correspondentes em inglês; “cerebral palsy”, “Parents and Caregivers”, “Informational Guides”, “Primers”, “Guidance Manuals”. As pesquisas incluídas foram publicadas entre os anos de 2002 – 2021, e a coleta destes dados foi realizada a partir de março de 2021 a junho de 2021.

Os critérios de inclusão adotados foram artigos disponíveis na íntegra e de maneira gratuita, nas linguagens portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2002-2021. Foram adotados como critérios de exclusão os artigos caracterizados como revisão de literatura e estudos que não reportavam de forma direta ou indireta a Paralisia Cerebral, assim como estudos repetidos entre as bases de dados.

Após uma análise minuciosa dos artigos que envolve a temática proposta pelo trabalho, foram selecionados apenas os estudos os quais se encaixavam nos critérios de inclusão, através dos descritores e bases de dados supracitados nas línguas inglesa e portuguesa. Prosseguiu o trabalho fazendo uma leitura prévia dos artigos selecionados, afim de incluir aqueles com a significância para pesquisa acerca das informações necessárias que possibilitassem a inclusão, análise e discussão dos resultados da pesquisa. Foram encontrados um total de 56 artigos sobre o tema em questão, resultando em 8 artigos selecionados para a pesquisa

Para a análise dos dados os mesmos foram sistematizados em uma matriz detalhada incluindo a identificação das seguintes dimensões de análise: autor/ano de publicação, desenho de estudo, título do estudo, objetivo e conclusão.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção das publicações.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados um total de 56 artigos sobre o tema em questão, resultando em 8 artigos selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, como demonstra o quadro abaixo.

Quadro 1: Análise dos artigos selecionados na revisão

Autor/Ano	Desenho de Estudo	Título	Objetivo	Conclusão
BRIANEZE, Ana Carolina Gama et al. 2009	Estudo longitudinal	Efeito de um programa de fisioterapia funcional em crianças com paralisia cerebral associado a orientações aos cuidadores: estudo preliminar.	O objetivo foi verificar o efeito de um programa de fisioterapia funcional para crianças com paralisia cerebral, associado a orientações aos pais e/ou cuidadores; e	O programa de fisioterapia funcional associado às orientações aos pais e/ou cuidadores foi efetivo em melhorar o desempenho

			verificar a correlação entre as habilidades funcionais e a assistência do cuidador, utilizando o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI).	funcional de crianças nível I com hemiplegia espástica.
BRASIL 2012		Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral	O objetivo dessa diretriz é oferecer orientações às equipes multiprofissionais para o cuidado da pessoa com paralisia cerebral, nos diferentes pontos de atenção da rede de Saúde ao longo do ciclo de vida.	Espera-se que as diretrizes de cuidado à saúde da pessoa com paralisia cerebral contribuam para a construção e a manutenção de sua saúde física, mental e afetiva, bem como o desenvolvimento da sua autonomia e inclusão social. Deseja-se em última análise que o trabalho dos vários profissionais de Saúde em conjunto com a comunidade se concretize em uma vida saudável e plena.
MILBRATH, Viviane Marten et al. 2012	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo.	Família da criança com paralisia cerebral: percepção sobre as orientações da equipe de saúde.	Conhecer como a família de crianças com paralisia cerebral percebe a transmissão das orientações da equipe de saúde para o cuidado à criança com a paralisia cerebral.	Constatou-se a relevância de uma equipe de saúde instrumentalizada para o cuidado integral, focado nas necessidades dessas crianças e suas famílias.
ROQUIM e t al. , 2013	Transversal	Orientações para pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral.	Instruir a população sobre o universo das deficiências.	A cartilha Orientações para pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral oferece algumas dicas para facilitar o dia a dia dos pais e/ou cuidadores e incentivar as crianças para que consigam se tornar um pouco mais independentes.

GUIMARÃES et al., 2016	Transversal	Paralisia Cerebral: Conhecendo e Cuidando	Divulgação da paralisia cerebral entre cuidadores, profissionais de saúde e de educação, na ocasião de uma atividade integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão com o Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC).	Pretendemos oferecer aos leitores a oportunidade de conhecer melhor o universo da paralisia cerebral e tirar algumas dúvidas básicas a respeito desse tema. Além disso, a cartilha oferece espaços para dados médicos e identificação da criança, podendo ser usada como um instrumento para registrar informações clínicas importantes.
GUIMARÃES et al., 2016	Transversal	Atenção à saúde da criança com Paralisia Cerebral	Divulgação da paralisia cerebral entre cuidadores, profissionais de saúde e de educação, na ocasião de uma atividade integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão com o Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC).	Introduzir conceitos importantes sobre essa condição e alertar sobre as oportunidades de intervenção de diferentes profissões para melhoria da qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral.
SOUZA, Jenifer Silva de et al. 2016	Caráter descritivo, com delineamento transversal prospectivo	Elaboração de um guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras	O objetivo principal deste estudo foi criar e avaliar um guia ilustrado de orientações para famílias de crianças com deficiência neuromotora a partir das necessidades das próprias famílias.	Ao final da avaliação crítica dos pais, constatou-se que o guia foi útil para facilitar as atividades do cotidiano e foi bem aceito pelas famílias que o classificaram como ótimo, o guia serviu para lembrar os pais de algumas orientações que já tinham sido dadas pelos profissionais de saúde e trouxe informações novas que estes pais não tinham em relação aos cuidados com seus filhos

				deficientes em casa.
DA SILVA, Priscila Soares et al. 2018	Estudo transversal do tipo qualitativo	Maternidade e paralisia cerebral: construção de um material psicoeducativo	Este artigo tem como objetivo trazer o relato do processo de construção de um material psicoeducativo voltado para as mães de filhos com paralisia cerebral cujo intuito foi de contribuir com informações pertinentes ao tema e facilitar a formação e manutenção de rede de apoio.	A cartilha psicoeducativa é do interesse das famílias e profissionais que trabalham na área e contém informações claras e específicas, constituindo-se instrumento útil que pode ser utilizado nos serviços como forma de promoção de saúde.

As orientações familiares consistem em elaborar uma série de instruções com base em conhecimentos científicos e transmiti-las aos pais e cuidadores, estas quais pretendem ampliar o processo terapêutico de seus pacientes. O desenvolvimento da criança com Paralisia Cerebral (PC) encontra-se atrelado à realização de práticas as quais estimulam de forma física, cognitiva, perceptiva, além dos cuidados ofertados de sua família, uma vez que ela é considerada sua principal rede de apoio e cuidados, permitindo que a mesma supere suas próprias limitações e, concomitantemente, aumente a sua qualidade de vida.

Observou-se que em alguns estudos da literatura onde abordam o PC de forma geral, ocorre uma escassez de conhecimento por parte dos pais sobre o que é a paralisia cerebral e também para várias dificuldades em relação aos cuidados diários e tomadas de atividades da criança. MILBRATH et al. (2012) relata que a falta de orientações aos pais de crianças com paralisia cerebral ocasiona obstáculos no processo de intervenção e no desenvolvimento destas crianças.

Estudos reportaram que muitos pais/familiares desconheciam o diagnóstico clínico da criança e algumas vezes confundiam a condição diagnóstica com a etiologia da doença.

Partindo desse pressuposto refletiu-se acerca da importância de complementar o programa terapêutico com a disponibilização de um material ilustrativo, ao invés de conceder apenas instruções verbais, passíveis de esquecimento.

SOUZA et al., 2016 cita em seu estudo que o desenvolvimento de materiais de orientação ao cuidado é de suma importância não só para os pacientes e seus familiares, mais também para os pesquisadores, acadêmicos e profissionais da área de saúde, pois esses

materiais tem como objetivo subsidiar as orientações verbais que são repassadas durante o tratamento, reforçando a educação em saúde.

O desenvolvimento de uma tríade família-paciente-terapeuta juntamente com as orientações propostas nas produções didáticas poderá contribuir de forma significativa nas habilidades motora, cognitiva e social da criança, além de prevenir a instalação de futuras deformidades irreversíveis. Especificamente o estudo de SOUZA et al. (2016) concluiu que o guia serviu para lembrar os familiares de algumas orientações que anteriormente já tinham sido repassadas por profissionais da área da saúde e trouxe novas informações e perspectivas de vida em relação aos cuidados com seus filhos em casa.

O estudo de GUIMARÃES et al. (2016) transcreve as dificuldades dos pais e cuidadores tendem a enfrentar durante os diversos cuidados com as crianças com Paralisia Cerebral. Ao dar voz as famílias destes indivíduos observaram-se uma limitação dos cuidados prestados por profissionais que competem a rede de apoio, em relação às orientações proferidas sobre como cuidar da criança portadora de PC.

As orientações aos familiares, pais, devem compor uma linguagem clara e objetiva, a fim de evitar insegurança na prática, ou despertar falsas expectativas reações indesejadas quais possam causar agravos a própria deficiência. Os principais tópicos encontrados na maioria dos estudos estão relacionados aos cuidados; alimentação, higiene, locomoção, interação social, tratamento terapêutico, brincar e entre outras atividades que compõe o cotidiano da mesma.

O autor GUIMARÃES et al. (2016) introduziu em sua cartilha conceitos relevantes sobre a condição da patologia e agregou informações claras e objetivas, constituindo-se de um instrumento útil qual possa ser utilizado nos serviços como forma de promoção de saúde.

Os pais e/ou cuidadores exercem um papel de agentes cooperadores para as modificações do comportamento motor no desenvolvimento de crianças com deficiências motoras. Por isso, as orientações apropriadas a eles, sua adesão e participação ativa no programa geraram resultados satisfatórios no desempenho de suas habilidades funcionais.

BRIANEZE et al. (2009) e colaboradores analisaram os efeitos de um programa de fisioterapia associado a orientações aos cuidadores de crianças com paralisia cerebral onde foram entregues por escrito orientações a serem praticadas em casa. O programa obteve uma resposta significativa na melhorar o desempenho funcional das crianças com PC.

Como era de se esperar os resultados obtidos pelos estudos selecionados foram positivos, a aplicabilidade das cartilhas, guias, manuais, programas de orientação contribuíram para uma melhora tanto nas habilidades diárias do cuidador durante a prestação dos cuidados quanto na funcionalidade da pessoa com PC.

A família necessita de uma equipe de apoio profissional, de orientação e também de ser ouvida em seus momentos de dúvidas e necessidades. E mesmo defronte as incapacidades/limitações, se deve estimular e incentivar a família para a realização das atividades no domicílio, pois o ambiente, e atenção que é designada são benéficos para reforçar o vínculo com a criança, e favorecer ainda mais o seu desenvolvimento global.

No entanto, entende-se que o estudo contou com uma amostra relativamente pequena, identificou-se a necessidade de maior produção literária acerca da temática proposta, uma vez que a mesma evidencia um papel de suma importância para os indivíduos acometidos pela paralisia cerebral.

CONCLUSÃO

Este estudo contribuiu para analisar como as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral estão sendo inseridas no processo de reabilitação das mesmas.

Após os resultados obtidos neste estudo conclui-se que as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral, quando associada ao programa terapêutico favorecem o desempenho das habilidades funcionais e o aumento do nível de independência das crianças com PC.

A mesma pode ser considerada uma ferramenta facilitadora das atividades cotidianas e fonte de consulta nos momentos de dúvidas perante algumas tomadas de decisão, contribuindo nas habilidades diárias do cuidador durante a prestação dos cuidados, quanto a melhora na funcionalidade do indivíduo acometido pela patologia. Por fim considerasse que a empregabilidade dessas cartilhas ao tratamento terapêutico e de suma importância para promoção e manutenção da saúde destas crianças.

REFERÊNCIAS

MANCINI, Marisa C. et al. **Comparação do desempenho de atividades funcionais em crianças com desenvolvimento normal e crianças com paralisia cerebral.** Arquivos de Neuro-psiquiatria, v. 60, n. 2B, p. 446-452, 2002.

BRIANEZE, Ana Carolina Gama et al. **Efeito de um programa de fisioterapia funcional em crianças com paralisia cerebral associado a orientações aos cuidadores: estudo preliminar.** Fisioterapia e pesquisa, v. 16, n. 1, p. 40-45, 2009.

PAVÃO, Silvia Leticia; DOS SANTOS SILVA, Fernanda Pereira; ROCHA, Nelci Adriana Cicuto. **Efeito da orientação domiciliar no desempenho funcional de crianças com necessidades especiais.** Motricidade, v. 7, n. 1, p. 21-29, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral.** 2012.

MILBRATH, Viviane Marten et al. **Família da criança com paralisia cerebral: percepção sobre as orientações da equipe de saúde.** *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 21, n. 4, p. 921-928, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à pessoa com Paralisia Cerebral /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 72 p.

RIBEIRO, Maysa Ferreira Martins et al. **Paralisia cerebral: faixa etária e gravidade do comprometimento do filho modificam o estresse e o enfrentamento materno.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 3203-3212, 2016.

SOUZA, Jenifer Silva de et al. **Elaboração de um guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras.** 2016.

DA SILVA, Priscila Soares et al. **MATERNIDADE E PARALISIA CEREBRAL: CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL PSICOEDUCATIVO.** *DESAFIOS-Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, v. 5, n. 3, p. 114-124, 2018.

Associação Brasileira de Paralisia Cerebral – ABPC. **Paralisia Cerebral.** Disponível em: <<https://paralisiacerebral.org.br/#:~:text=H%C3%A1%2017%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas,f%C3%ADsica%20mais%20comum%20na%20inf%C3%A2ncia.>> Acesso em 29 de março de 2020.

GUIMARÃES, Pedro Hamilton *et al.* **Paralisia Cerebral: Conhecendo e Cuidando:** cartilha para cuidadores. 28. ed. Salvador, Bahia, Brasil: Programa de Educação Tutorial Pet-Medicina Ufba, 2016. Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/8w0cblk6tepwl8k/Cartilha%20Cuidadores%20%28digital%29.pdf?dl=0>. Acesso em: 6 maio 2021.

GUIMARÃES, Pedro Hamilton *et al.* **Atenção à saúde da criança com Paralisia Cerebral:** cartilha para profissionais da saúde. 28. ed. Salvador, Bahia, Brasil: Programa de Educação Tutorial Pet-Medicina Ufba, 2016. Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/m9cdntw7lf99u24/Cartilha%20Profissionais%20%28digital%29.pdf?dl=0>. Acesso em: 9 maio 2021.

Roquim CA; Rossettini A; Andrade e Silva FS; Bevilacqua M. **Orientações para pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral.** Instituto Mara Gabrielli, 2013. Disponível em: <http://img.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhapc-site.pdf>. Acesso em 7 abril 2021.